

CURSO PROFIJ NÍVEL IV TIPO 4

DOMÍNIO: ECONOMIA

1.° ANO

FORMADORES: HELENA MARQUÊS

/ PAULO LOPES



Introdução

O **Contrato de Aprendizagem** é um instrumento que o acompanhará ao longo do ano formativo e funcionará como um guia que o orientará no seu percurso formativo enquanto formando.

No presente ano formativo, o **Domínio de Economia** terá a duração total de **67 tempos letivos** e abordará duas grandes unidades temáticas: **Agentes Económicos e Atividades Económicas e Funcionamento da Atividade Económica**.

Neste sentido, este **Contrato de Aprendizagem** descreve o percurso de aprendizagem que lhe é proposto no âmbito do Domínio de Economia para este ano formativo, pelo que inclui os conteúdos a abordar, os objetivos a atingir e as competências a desenvolver, as atividades propostas, a metodologia de trabalho e a avaliação.

Deverá, portanto, ser um documento de consulta permanente.

- I Objetivos e Competências
- II Roteiro de Conteúdos
- III Metodologia de Trabalho
- IV Recursos de Aprendizagem
- **V** Ambiente de Aprendizagem
- VI Sequência das Atividades de Aprendizagem
- VII Avaliação

I - Objetivos e Competências

Partindo do pressuposto que a **Economia** é uma ciência social complexa, cujo estudo é fundamental para entender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas, bem como para compreender os contextos de trabalho atuais, preparando para uma efetiva inserção no mundo do trabalho e para o exercício responsável de uma cidadania ativa, pretende-se que os formandos, ao longo do ano formativo, desenvolvam as seguintes competências centrais:

- Adquirir instrumentos fundamentais para entender a dimensão económica da realidade social;
- Desenvolver as competências orientadas, quer para uma efetiva inserção no mercado de trabalho, quer no exercício responsável de uma cidadania ativa.

Deste modo, os objetivos do **Domínio de Economia** para este ano formativo, relativamente às unidades temáticas a abordar, são os seguintes:

1. Agentes Económicos e Atividades Económicas:

- Enunciar os principais intervenientes na atividade económica e as relações estabelecidas entre estes, através de um circuito económico;
- Distinguir os diferentes tipos de necessidades e relacionar o surgimento de novas necessidades com o desenvolvimento tecnológico;
- Classificar os diferentes tipos de bens económicos;
- Utilizar e aplicar os principais conceitos económicos;
- Utilizar os instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa, em matéria de consumo;
- Reconhecer o conceito de mercado e os diferentes tipos e estruturas de mercados existentes:
- Descrever a lei da oferta e da procura;
- Identificar os fatores que influenciam a formação dos preços;
- Descrever o histórico associado ao aparecimento da moeda, bem como os tipos e funções da mesma;
- Relacionar as novas formas de pagamento da atualidade com a evolução tecnológica.

2. Funcionamento da Atividade Económica:

- Reconhecer os conceitos económicos para compreender os aspetos relevantes do funcionamento da atividade económica, nomeadamente, formas de financiamento, desemprego e inflação;
- Aplicar os conceitos de desemprego, inflação e crescimento económico;
- Utilizar instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa e da UE no que se refere à evolução, desemprego e inflação.

II - Roteiro de Conteúdos

No presente ano formativo, iremos abordar duas grandes unidades temáticas no **Domínio de Economia** que serão desenvolvidas sequencialmente:

TEMA I – AGENTES ECONÓMICOS E ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Agentes Económicos e Atividades Económicas
 - Atividade Económica
 - Conceito
 - Tipos
 - Principais intervenientes na atividade económica
 - Agentes económicos
 - → Famílias
 - → Estado
 - → Empresas
 - → Mundo
 - Relações entre agentes económicos
 - Circuito económico

• Objetivos da atividade económica

- Necessidades
 - → Conceito
 - → Características
 - → Tipos
 - → Classificação quanto à importância
 - → Classificação quanto ao custo
 - → Carácter espácio-temporal
- Correspondência entre o desenvolvimento tecnológico e a manifestação de novas necessidades
- Bens
 - → Conceito
 - → Bens livres
 - → Bens económicos (produtos e serviços)
- Classificação de bens económicos
 - → Quanto à função
 - → Quanto à duração
 - → Quanto à relação com outros bens

Produção, Distribuição e Consumo

- Produção de bens e serviços
 - Noção
 - Setores de atividade económica
 - Valor da produção nacional
 - → Produto Interno Bruto (PIB)
 - Produção
 - → Combinação de fatores de produção
 - Fatores de produção

- → Trabalho
- → Capital técnico (fixo e circulante)
- → Capital humano
- → Capital natural
- → Recursos naturais renováveis

Distribuição

- Conceito
- Importância da distribuição na atualidade
- Atividades integradas no processo de distribuição
 - → Comércio
 - → Logística
- Circuitos de distribuição
 - → Conceito
 - → Tipos (ultra curtos, curtos e longos)

Comércio

- Conceito
- Tipos (ou formatos)
 - → Independente
 - → Associado
 - → Integrado (sucursais, franchising, grandes superfícies e grandes superfícies especializadas)
- Método de vendas
 - → Venda direta
 - → Cibervenda
 - → Venda automática
 - → Venda por catálogo

- Consumo
 - → Conceito
 - → Influência dos preços e do rendimento no consumo
 - → Tipos
 - Final/intermédio
 - Essencial/supérfluo
 - → Fatores explicativos
 - Rendimento
 - Preços
 - Moda
 - Publicidade
 - → Consumismo
 - Conceito
 - Consequências endividamento e problemas ambientais
 - → Consumerismo e o movimento dos consumidores
 - → Direitos e deveres dos consumidores

Mercados e Preços

- Conceito de mercado
- Componentes de mercado
- Tipos de mercado
 - Mercado de bens e serviços
 - Mercado de trabalho e mercado de capitais
 - Outros tipos de mercados
- Estrutura dos mercados de bens e serviços
 - Concorrência perfeita
 - Monopólio
 - Oligopólio

- Concorrência monopolista
- Mercado de concorrência perfeita
 - Lei da oferta
 - Lei da procura
 - Equilíbrio do mercado
 - → Preço de equilíbrio
- Preço
 - Conceito
 - Fatores que influenciam a formação dos preços
 - → Custos de produção
 - → Mecanismos de mercado
 - → Outros
- Moeda
 - Evolução da moeda
 - → Troca direta
 - → Troca indireta
 - Funções
 - → Meio de pagamento
 - → Medida de valor
 - → Reserva de valor
 - Tipos de moeda na atualidade
 - → Moeda metálica
 - → Moeda papel
 - → Moeda escritural
 - Novas formas de pagamento
 - → Desmaterialização da moeda

TEMA II – FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

- Poupança de Investimento
 - Conceito de poupança
 - Destinos da poupança
 - Entesouramento
 - Depósitos
 - Investimento
 - Importância do investimento na atividade económica
- Financiamento da Atividade Económica
 - Tipos de financiamento
 - Financiamento interno autofinanciamento
 - → Capacidade de financiamento
 - Financiamento externo
 - → Direto (mercado de títulos)
 - → Indireto (mercado bancário)
 - → Necessidade de financiamento
- Mercado de Trabalho
 - Segmentação do mercado de trabalho
 - Componentes do mercado de trabalho
 - Oferta
 - → Lei da oferta
 - Procura
 - → Lei da procura
 - Equilíbrio do mercado de trabalho
 - Salário de equilíbrio
 - Desequilíbrio do mercado de trabalho
 - Desemprego

- Intervenção no mercado de trabalho
 - Sindicatos e Estado
 - → Salário mínimo
- População
 - Ativa e inativa
 - → Taxa de atividade
 - Empregada e desempregada
 - → Taxa de desemprego
 - → Causas de desemprego

Inflação

- Conceito de inflação
- Formas de cálculo da inflação
 - Homóloga
 - Média
- Consequências da inflação
 - Valor da moeda
 - Poder de compra

Crescimento económico

- Crescimento económico conceito
- Produto Interno Bruto (PIB)
 - Indicador do crescimento económico
- Crescimento económico e desenvolvimento
- Ciclos do crescimento económico
 - Conceito
 - Fases
 - → Expansão
 - → Prosperidade

- → Recessão
- → Depressão

III - Metodologia de Trabalho

A metodologia de trabalho a adotar fundamenta-se em dois pressupostos essenciais e a desenvolver pelo formando: a **autoaprendizagem** e **o trabalho colaborativo**.

A metodologia de trabalho assenta na realização de **atividades**. Estas têm como suporte diferentes **Recursos de Aprendizagem** (textos, artigos, ferramentas digitais, sites, vídeos, etc). Em cada tema, serão disponibilizadas as orientações de trabalho necessárias, que incluem as atividades a realizar.

A ação dos formandos assenta, deste modo, no trabalho/atividade individual e autónomo, complementado por trabalhos/atividades em grupo e discussões no grande grupo/turma. Cabe ao formando responsabilizar-se pelo seu percurso formativo, sendo auto-organizado e ativo no processo.

A ação do formador assenta na orientação dos formandos na exploração dos temas a abordar e na clarificação dos conceitos ou na sequência de dúvidas que possam surgir. O formador procurará ainda promover uma utilização rigorosa da terminologia específica e o uso consistente e de forma articulada de conhecimentos adquiridos no tema e a correção na utilização da língua portuguesa.

Deste modo, a metodologia a aplicar será preponderantemente a de **resolução de problemas**, em que o formando trabalha com ideias, pesquisas ou investigação, e a de **projetos**, onde o formando trabalha com ações para a obtenção de produtos ou resultados objetivos.

É solicitado ao formando a realização de pesquisas sobre as diversas temáticas recorrendo a diversas fontes bibliográficas e à internet, tratar a informação recolhida (individualmente ou em grupo) e apresentá-la à turma e debater as conclusões obtidas; organização sistematizada de leitura e de trabalho de pesquisa orientada, com recurso às tecnologias digitais disponibilizadas, e com o propósito da obtenção de um resultado objetivo (relatório, PowerPoint, ou outro); construção de esquemas e de resumos que desenvolvam a autonomia, a reflexão e a capacidade de avaliar, organizar, validar, expor e explicar o conhecimento apropriado; realização de tarefas

de verificação, articulação e consolidação das aprendizagens, como fichas de trabalho interativas ou no caderno.

Sempre que possível, haverá a preocupação de, a partir das vivências do quotidiano dos formandos, levá-los a refletir e discutir sobre os temas abordados e promover a reflexão sobre os seus comportamentos (escolhas) em termos de responsabilidade social, consciência ética e sustentabilidade social, consciência ética e sustentabilidade ambiental, indispensáveis a uma cidadania ativa e pró-ativa.

IV - Recursos de Aprendizagem

Ao longo do ano formativo, serão facultados diversos recursos online em diferentes formatos e disponibilizados na plataforma digital Moodle.

Para além das pesquisas bibliográficas promovidas pelos formandos, a realizar ao longo das atividades propostas, aconselha-se a consulta do seguinte manual:

Ser Economia, Ano 1 Módulos 1/2/3/4 (Ensino Profissional), Márcia Soares e Sandra da Costa Figueiredo, Porto Editora.

V - Ambiente de Aprendizagem

Todas as atividades de ensino-aprendizagem irão decorrer no decurso das aulas, sendo que as informações e recursos de aprendizagem serão disponibilizados na plataforma Moodle. Algumas atividades serão realizadas em contexto de Educação Digital e estarão igualmente acessíveis através da plataforma Moodle.

VI - Sequência das Atividades de Aprendizagem

Como se referiu anteriormente, serão abordadas neste ano formativo duas grandes áreas temáticas no âmbito do Domínio de Economia: Agentes Económicos e Atividades Económicas e Funcionamento da Atividade Económica.

Apresenta-se em seguida uma distribuição temporal (por semestre) relativamente a cada uma dessas grandes áreas temáticas de estudo, das atividades e respetivas

orientações de trabalho, de modo a que o formando possa ter uma perceção global de como se irá desenvolver o estudo do Domínio de Economia neste ano formativo.

Nota: na primeira semana de aulas do primeiro semestre, para além das apresentações do/a formador/a e respetivos formandos e do presente contrato de aprendizagem, haverá ainda lugar ao registo nas diversas plataformas educativas que serão utilizadas ao longo do ano formativo.

TEMA I – AGENTES ECONÓMICOS E ATIVIDADES ECONÓMICAS						
Calendarização	1.º Semestre (34 TL)*					
Competências a desenvolver	 Pretende-se que o formando seja capaz de: Identificar os principais agentes económicos (Famílias, Empresas, Estado e Resto do Mundo) e as suas funções na economia; Conhecer e compreender o conceito de necessidade e suas características; Conhecer os diferentes tipos de bens (livres e económicos); Compreender as diversas atividades económicas e a sua complementaridade: produção, distribuição dos rendimentos e utilização dos rendimentos (consumo e poupança); Reconhecer a importância da distribuição e do comércio na atividade económica; Compreender o mecanismo do mercado de bens e serviços; Compreender o aparecimento, evolução e importância da moeda para a atividade económica. 					
Atividades a desenvolver	 Trabalho de pesquisa realizado em grupo e sua defesa; Elaboração de esquemas, resumos ou outros; Realização de atividades ou fichas de trabalho em ambiente digital; Realização de trabalho de pesquisa, formalizado num produto final; Resolução da ficha de avaliação sumativa. 					
Recursos essenciais	Ser Economia, Ano 1 Módulos 1/2/3/4 (Ensino Profissional), Márcia Soares e Sandra da Costa Figueiredo, Porto Editora.					
Avaliação	- Avaliação diagnóstica: ficha diagnóstica					

- Avaliação formativa:
 Fichas de trabalho/atividades realizadas em ambiente digital
 Questões oralmente colocadas durante a aula
 Tarefas de pesquisa com apresentação das conclusões (oralmente ou
através de um produto final)
Observação direta dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores
revelados
- Avaliação sumativa:
Ficha de avaliação
Trabalho de pesquisa realizado em grupo e sua defesa

	TEMA II – FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE ECONÓMICA					
Calendarização	2.º Semestre (33 TL) *					
Competências a desenvolver	 Pretende-se que o formando seja capaz de: Caracterizar os destinos da poupança (entesouramento, depósitos e investimento); Distinguir financiamento interno (autofinanciamento) de financiamento externo; Reconhecer as diferentes formas de financiamento externo (direto e indireto); Caracterizar as componentes do mercado de trabalho (procura de trabalho e oferta de trabalho), relacionando-as com o salário (curvas da oferta e da procura); Compreender os conceitos de inflação, deflação e desinflação; Calcular índices de preços e interpretar o seu significado; Reconhecer as consequências da inflação (no valor da moeda e no poder de compra). 					
Atividades a desenvolver	 Trabalho de pesquisa realizado em grupo e sua defesa; Elaboração de esquemas, resumos ou outros; Realização de atividades ou fichas de trabalho em ambiente digital; Realização de trabalho de pesquisa, formalizado num produto final; 					

	- Resolução da ficha de avaliação sumativa.
Recursos essenciais	Ser Economia, Ano 1 Módulos 1/2/3/4 (Ensino Profissional), Márcia Soares e Sandra da Costa Figueiredo, Porto Editora.
Avaliação	 Avaliação formativa: Fichas de trabalho/atividades realizadas em ambiente digital Questões oralmente colocadas durante a aula Tarefas de pesquisa com apresentação das conclusões (oralmente ou através de um produto final) Observação direta dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores revelados Avaliação sumativa: Ficha de avaliação Trabalho de pesquisa realizado em grupo e sua defesa

Nota*: a calendarização apresentada é meramente indicativa, uma vez que poderão ser feitos alguns ajustes de acordo com as necessidades e situações imprevistas, sendo cumpridos obrigatoriamente os 67 tempos letivos previstos para o presente ano formativo.

VII - Avaliação

A avaliação será contínua e incidirá sobre as atividades realizadas ao longo do ano formativo.

A classificação final de cada formando será obtida pela aplicação dos instrumentos de avaliação e a sua autoavaliação numa escala de 0 a 20 valores e de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Conhecimento/Comunicação (80%)
 - Fichas de avaliação sumativa 40%
 - Trabalhos de pesquisa realizados em grupo e sua defesa 40%
- Atitudes e valores (20%) de acordo com os critérios e descritores transversais da escola
 - Autonomia
 - Participação/envolvimento
 - Responsabilidade

<u>DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO E RESPETIVOS PARÂMETROS</u>

O trabalho de pesquisa realizado em grupo terá o formato de um trabalho escrito e incidirá sobre uma das temáticas abordadas, e será apresentado ao grupo/turma num formato à escolha dos formandos (PowerPoint, Canva, ou outro).

Para a sua avaliação serão considerados os seguintes critérios:

- Trabalho escrito (escala de 0 a 20 valores)
 - Qualidade científica do trabalho 25%
 - Qualidade técnica do trabalho 15%
 - Apresentação e formatação 10%
 - Correção linguística escrita 10%
- Apresentação oral/defesa (escala de 0 a 20 valores)
 - Capacidade de expressão oral e de argumentação 20%
 - Postura e comunicação não-verbal 10%
 - Correção linguística oral 10%

Trabalho Escrito

CRITÉRIOS	Muito Insuficiente (1 - 6 valores)	Insuficiente (7 - 9 valores)	Suficiente (10 – 13 valores)	Bom (14 – 17 valores)	Muito Bom (18 – 20 valores)	
Qualidade Científica						
Compreensão do tema	O trabalho revela uma fraca ou incorreta compreensão do tema.	O trabalho revela uma compreensão muito limitada ou pouco correta do tema.	O trabalho revela uma compreensão básica do tema, mas com algumas imprecisões.	O trabalho revela uma boa compreensão do tema com poucas imprecisões.	O trabalho revela uma compreensão completa e precisa do tema.	
Análise e síntese	Ausência de análise e sintetização da informação.	Análise superficial e sintetização insuficiente da informação.	Análise adequada, mas sintetização insuficiente da informação.	Boa análise com sintetização adequada da informação.	Análise profunda e sintetização adequada da informação.	
Originalidade	Ausência de originalidade, com apenas reprodução de conteúdo.	Pouca originalidade evidenciada.	Alguma originalidade evidenciada.	Originalidade evidenciada na maioria dos aspetos.	Muito original e inovador.	
		Qualidade	Técnica			
Estrutura e organização	Estrutura confusa e desorganizada.	Estrutura confusa e pouco organizada.	Estrutura básica e pouco organizada.	Estrutura clara e bem organizada.	Estrutura clara e muito bem organizada.	
Citações e referências	Ausência de referências.	Referências incorretas.	Algumas referências corretas, mas incompletas.	Referências corretas e, na sua maioria, completas.	Referências corretas e completas.	
Apresentação e Formatação						
Formatação	Ausência total de formatação.	Não segue as normas de formatação.	Segue algumas normas de formatação.	Segue a maioria das normas de formatação.	Segue rigorosamente todas as normas de formatação.	

Uso de ilustrações e tabelas	Ausência total de ilustrações ou tabelas.	Uso inadequado de ilustrações ou tabelas.	Uso de ilustrações ou tabelas, mas de pouca relevância.	Ilustrações e tabelas utilizadas de forma adequada e com relevância.	Uso muito adequado de ilustrações e tabelas, as quais enriquecem o texto.		
	Correção Linguística Escrita						
Coerência e coesão textual	Ideias confusas e desconexas.	Ideias pouco claras e desconexas.	Ideias claras mas com problemas de coesão.	Ideias claras e coesas na maior parte do texto.	Ideias muito claras e coesas ao longo do texto.		
Forma	Linguagem muito pouco clara e com elevado grau de incorreção ortográfica e de sintaxe.	Linguagem pouco clara e com muitos erros de ortografia e de sintaxe.	Linguagem clara mas com alguns erros de ortografia e de sintaxe.	Linguagem clara e com pouco erros de ortografia e de sintaxe.	Linguagem clara, precisa e sem erros de ortografia e de sintaxe.		

Apresentação Oral / Defesa

CRITÉRIOS	Muito Insuficiente (1 - 6 valores)	Insuficiente (7 - 9 valores)	Suficiente (10 – 13 valores)	Bom (14 – 17 valores)	Muito Bom (18 – 20 valores)		
	Capacidade de Expressão Oral e de Argumentação						
Clareza e coerência	As ideias são mal expressas e confusas.	As ideias são expressas de forma compreensível, faltando-lhes coerência.	As ideias são expressas de forma compreensível, revelando algum nível de coerência.	As ideias são claras e coerentes de um modo geral.	Todas as ideias são expressas de forma clara e coerente.		

Estrutura do argumento	O argumento é fraco e desorganizado.	O argumento tem uma estrutura básica e está pouco organizado.	O argumento tem uma estrutura básica, mas apresenta algum grau de organização.	O argumento está bem estruturado e logicamente organizado.	O argumento está muito bem organizado, sendo lógico e persuasivo.
	Р	ostura e Comunio	cação Não-Verbal		
Postura e presença	Postura inadequada, sem presença.	Postura pouco adequada e com fraca presença.	Postura adequada, mas com pouca presença.	Boa postura e presença confiante.	Excelente postura e presença confiante e profissional.
Contacto visual	Muito pouco ou nenhum contacto visual com a audiência.	Insuficiente contacto visual com a audiência.	Algum contacto visual, mas não de forma consistente.	Bom contacto visual com a audiência na maior parte do tempo.	Excelente contacto visual, envolvendo todos os membros da audiência.
Uso de gestos	Uso inadequado ou inexistente de gestos.	Uso insuficiente de gestos.	Algum uso de gestos, mas não de forma consistente.	Uso adequado de gestos na maior parte do tempo.	Excelente uso de gestos em todos os momentos.
		Correção Linç	guística Oral		
Articulação do discurso	Ausência de articulação do discurso, dificultando a sua compreensão.	Articulação pouco clara do discurso, revelando alguns erros.	Articulação compreensível do discurso, revelando alguns erros.	Articulação clara do discurso, revelando poucos erros.	Articulação muito clara do discurso e ausência de erros.
Vocabulário	Vocabulário inadequado ou muito pobre.	Vocabulário pouco adequado e limitado.	Vocabulário adequado mas pouco variado.	Vocabulário adequado e variado.	Vocabulário rico e variado, demonstrando domínio do tema.

Gramática e sintaxe	Muitos erros gramaticais e de sintaxe, impossibilitando a compreensão do discurso.	Muitos erros gramaticais e de sintaxe, dificultando a compreensão do discurso.	Alguns erros gramaticais e de sintaxe, mas que não comprometem a compreensão do discurso.	Poucos erros gramaticais e de sintaxe.	Sem erros gramaticais ou de sintaxe.
Fluência	Ausência de fluência, com muitas pausas e hesitações.	Pouca fluência, com algumas pausas e hesitações.	Fluência adequada, mas com algumas pausas e hesitações.	Boa fluência, com poucas pausas.	Excelente fluência, com discurso natural e contínuo.